

Seleção de híbridos negros e hastes sinuosas de abacaxizeiros ornamentais

Orjana Santos Lima¹; Neylane Passos Muniz²; Everton Hilo de Souza³; Fernanda Vidigal Duarte Souza⁴

¹Estudante de Mestrado de Recurso Genético Vegetal da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; ²Estudante de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; ³Pós-doutorando Capes/Embrapa; ⁴Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mails: orjanasl@yahoo.com.br, nanepm@gmail.com, hilosouza@gmail.com, fernanda.souza@embrapa.br

Introdução – A floricultura em busca de materiais diferenciados vem adequando seus produtos para atender à essa crescente expansão, observada principalmente com a exploração do potencial de fruteiras para uso ornamental. As possibilidades de inovação nesse setor estão além do paisagismo de parques e jardins, com destaque para a comercialização de plantas envasadas ou plantas para flores de corte. Na etapa inicial do programa de melhoramento genético de abacaxizeiros ornamentais, híbridos que apresentavam coloração variando do rosa ao vermelho intenso e com haste retas sem nenhuma deformação foram selecionados, atendendo, principalmente, ao padrão internacional. Em um novo processo de seleção, abacaxis quase negros, assim como hastes sinuosas, podem se constituir em uma novidade interessante para a floricultura nacional e também para o mercado externo. **Objetivo** – Identificar e selecionar híbridos escuros, quase negros e híbridos com hastes sinuosas de abacaxizeiros ornamentais como produtos inovadores para o mercado nacional e internacional. **Material e Métodos** – Foram aplicados 27 descritores morfológicos, sendo nove quantitativos e 18 qualitativos em 25 híbridos provenientes de seis progênies envolvendo diferentes variedades botânicas. Foram identificadas e selecionadas plantas com frutos negros e hastes sinuosas. Os descritores morfológicos utilizados estão publicados no Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento para a proteção de cultivares. Uma análise conjunta dos dados qualitativos e quantitativos foi realizada a fim de selecionar híbridos mais promissores e enquadrar nas diferentes categorias de uso. **Resultados** – Dos 25 híbridos avaliados, 18 apresentaram frutos negros, três com hastes sinuosas e os demais para uso em paisagismo. Observou-se grande variabilidade dentro dos cruzamentos e entre cruzamentos com maior destaque para o comprimento do pedúnculo nos híbridos OR-001 e OR-003, apresentando valores médios de 79 cm e 47 cm, respectivamente. A presença de antocianina foi determinante para a seleção dos híbridos de coloração escura, com destaque para os híbridos OR-012 e OR-022. Para a seleção de minifrutos negros, foram selecionados OR-009 e OR-018, sendo que o OR-018, apresentou o menor valor para o comprimento do sincarpo e coroa. **Conclusões** – Os híbridos negros e com hastes sinuosas podem significar uma inovação para o mercado de plantas de vaso e corte. Avaliações quanto à estabilidade e homogeneidade, bem como aos aspectos fitossanitários são necessárias para um possível lançamento futuro destes materiais como novas cultivares.

Palavras-chave: *Ananas comosus*; floricultura; mercado; melhoramento vegetal.